CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA PDL 62/10

É com muita honra que estou, com esta propositura, **concedendo o Título de Cidadão Paulistano a Sra. Noeli Milano Colombo.**

Noeli Milano, mais conhecida como "Tia Noeli", nasceu em 30/07/1940 em Alegrete – RS. Filha de Nilo Brasil Milano e de Ercília Barbosa Milano. Aos 19 anos de idade casou-se com Cássio Colombo e em seguida veio para São Paulo. Teve três filhos: Cassio Colombo Filho, Luiz Augusto Colombo e Ana Lúcia Colombo. Atualmente é vovó de oito netos.

Converteu-se ao evangelho em 1968 e tornou-se apaixonada pela Palavra de Deus, num momento muito difícil de sua vida, quando já não tinha mais esperança de conseguir atingir a libertação dos inúmeros problemas que tomaram conta de sua família, principalmente os de ordem financeira.

Noeli e seu esposo Cássio freqüentaram vários lugares (mesa branca, umbanda, candomblé), mas sua família continuava num lento processo de afundamento. Foi então que ouviram falar do Deus personalizado em Jesus Cristo e começaram a freqüentar os cultos da Igreja Evangélica do Espírito Santo.

Eles se apaixonaram por Jesus e começaram a inflamar outras pessoas. Através de Jesus conseguiram muitas graças, e em 1970 criaram a equipe "Realidades em Cristo", onde pregavam, davam testemunhos, falavam de suas libertações e dos milagres. Muitos drogados, os chamados "hippies", procuravam pelo casal e os chamavam carinhosamente de "Tia Noeli" e "Tio Cássio".

Muitos convites começaram a surgir e durante quatro anos, antes da criação da Igreja Cristo Salva, o casal viajou muito pelo interior de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro pregando a Palavra de Deus. Em 1975 passaram a ser reconhecidos e ungidos a pastores como um ministério. Não tinham amparo financeiro. Eram reconhecidos doutrinamente.

Quando seu esposo sentiu o chamado de Deus decidiu abandonar a carreira e dedicar tempo integral a Igreja Cristo Salva. Muitos dos convertidos hoje são Pastores, oficiais ou obreiros em outros trabalhos. Sempre orientaram que a partir do momento que uma pessoa aceita Jesus Cristo como Senhor e Salvador, ele deve procurar uma Igreja Evangélica que facilite o seu andar com Deus.

Após a morte de seu marido, em 1998, "Tia Noeli" , como até hoje é chamada, tem atuado como pastora presidente da Igreja Cristo Salva – MTC. Coordena atualmente dezenas de pastores e um forte ministério de mulheres, o Grupo Sal – Sociedade de Auxílio aos Lares, de apoio e resgate a famílias.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Através da Igreja e da Sociedade de Auxílio aos Lares, inúmeras famílias já foram beneficiadas com cestas básicas, enxovais, cursos profissionalizantes e até Universidades.

Anexo a esta Justificativa um "testemunho" detalhado sobre sua vida, para que os nobres pares possam conhecer um pouco mais da homenageada.

Vereador Antonio Carlos Rodrigues
Presidente
22/04/10

Fátima

Boa tarde

Conforme combinamos, estou repassando o testemunho da Tia Noeli e do Tio Cássio

Beijos

Pra Denise Medeiros

De: Neivan [mailto:neivan@cristosalva.com.br]
Enviada em: quarta-feira, 17 de março de 2010 12:24
Para: 'Denise'
Assunto: TESTEMUNHO TIO E TIA

TC - Jesus nos encontrou num momento muito difícil de nossas vidas... Minha esposa, e eu, tínhamos andado por muitos lugares. Alto, médio e baixo espiritismo. Mesa branca umbanda e candomblé...! Tudo o que nós fizemos, fazíamos para sair daquele processo de afundamento. Estávamos naufragando.Então eu passei a alimentar o suicídio. Um suicida é alguém que procura saída e não vê outra saída a não ser a morte...! assim tornei-me um suicida em potencial. Foi então que ouvi falar do Deus personalizado em Jesus Cristo...

RP - ...E o Senhor se converteu no mesmo dia?
TC - ...A minha conversão foi por libertação, com expulsão de demônios...!

RP-...E como foi a vida espiritual do casal? Sua esposa o acompanhava?
TC - Claro. Inclusive ela se entregou a Jesus antes...! então passamos a cultivar juntos o desejo de ouvir a Palavra, pois Fé vem pelo ouvir... e ouvir! No dia 07.11.68 foi a minha libertação de demônios. No dia 10.11.68, então participei de um culto na Igreja Evangélica do Espírito Santo, do Reverendo Silas Dias de origem presbiteriana. A Palavra de Deus envolveu toda a minha família...! Pai, mãe, irmão cunhada, filhos, todos...! Sem sabermos d'ELE, ELE sabia de nós, então nesta reunião a família inteirinha se levantou e foi à frente...! O Poder de Deus envolveu a Igreja. Mas nem sempre este Pastor ou Reverendo, como é chamado o Pastor na Igreja Presbiteriana, foi tão avivado pelo Espírito Santo. O reverendo Silas Dias chegou até a defender tese contra o Espírito Santo.
TN -A residência em que eu fui ao chá era de uma pessoa da igreja principal, à que esta igreja e este reverendo, eram ligados. Esta igreja na qual assistimos esta reunião era co-ligada socialmente em termos de comunhão, mas não administrativamente. Assim nesta reunião, um chá, em casa da Munira Curi, estávamos todas nós: eu, Dorinha (a amiga que havia me levado), junto com tantas outras.Lá uma senhora, a D. Yolanda, esposa do Reverendo Silas Dias, de aproximadamente 1,55m, parecia uma gigante falando de Jesus. A D. Yolanda havia sido curada de Câncer em uma Campanha de Cura Divina, denominada Cruzada Nacional de Evangelização, com o Pr. Raymond Boatright e Harold Williams, assim nesta época surgiram muitas Igrejas Pentecostais. Foi o avivamento dos anos 50 e 60..., a época das tendas..., etc...etc...! Foi assim que O reverendo Silas Dias e a D. Yolanda tiveram uma experiência maravilhosa com o Espírito Santo e passaram a viver neste avivamento, e naturalmente foram expulsos da Igreja Presbiteriana e fundaram então a Igreja Evangélica do Espírito Santo...
TC - É preciso entender ainda que a única Igreja Pentecostal de renome na época era a Assembléia de Deus, que era muito fechada...
TN - Então naquela tarde, escondida debaixo de óculos escuros, roupas caras, camuflada atrás da aparência de madame, estava eu, que já havia decidido matar meu marido, depois meus filhos, e em seguida me matar...! Estávamos praticamente mortos! Lá estava eu, ouvindo falar de um Jesus vivo, que me dizia vem,... vem..., vem....! E então eu pensei, "eu não sei direito quem tu és, mas eu quero te seguir..."! Porém eu não conseguia me mover da cadeira..., estava presa, as pernas não iam..., então consegui com muito esforço, ir meio que me arrastando e "engatinhando", agarrei-me na cintura da D. Yolanda e Recebi à Jesus como Senhor e Salvador. ...Nós precisávamos de uma pessoa que cresse neste Poder do Espírito Santo..., pois quando o Cássio ficava possesso, dez homens não o seguravam. Não era um descontrole mental ou emocional, era espiritual. A D. Yolanda havia dito, "...eu vou na sua casa", e eu já havia dito à ela que quando meu marido ficava endemoninhado, ninguém o segurava, e ela me respondeu: "...maior é o que está dentro de mim do que o que está dentro dele. Eu vou lá assim mesmo...! " Quando Cheguei em casa eu disse ao Cássio que havia encontrado Jesus. Ele achou que eu havia enlouquecido completamente. E Ele já havia dito "Nunca vai entrar uma Bíblia na minha casa" ou "Bíblia na minha casa, nunca...!!!". Eu disse que a D. Yolanda viria mais tarde. Liguei para a minha família e todos vieram ouvir de Jesus. Depois de falar, quando a D. Yolanda impôs as mãos sobre o Cássio, ele caiu duro no chão...! Então eu pensei, "agora é que ele acabou de morrer mesmo", então a D. Yolanda replicou " hoje morreu um homem para o mundo, e nasceu um novo homem para Deus".
TC - Nós nos apaixonamos por Jesus, e então começamos a inflamar outros. No auge da nossa falência nos agarramos ainda mais em Jesus...! Comecei a perguntar ao Reverendo Silas Dias, onde ele tinha de ir, pois eu queria ir junto...! era casamento, velório e funeral, aniversários, onde davam uma oportunidade de falar de Jesus. O Reverendo Silas Dias tinha a facilidade de transformar uma situação natural em uma oportunidade de falar de Jesus! Isto também herdei dele. Assim fui aprendendo determinadas "coisas" do meio evangélico, e inclusive a caminhar com Jesus. O Espírito de Deus dá a fome, mas eu é que me alimento.(Sl.27:4)

RP - O que motivou o Senhor a fundar a Igreja Cristo Salva?

TC - Eu não fundei a Igreja, ela aconteceu! Nós só falávamos de Jesus! Na vida secular eu só falava de Jesus...! Nos táxis, nas filas, repartições públicas, cartórios, bancos, até "ar livre", eu só falava de Jesus...! Deus nos deu muita graça e em meados de 1970 foi criada a equipe "Realidades em Cristo", onde uns moços e moças nos acompanhavam, eles cantavam, eu e minha esposa pregávamos, dávamos o nosso testemunho, e as libertações, as conversões, os milagres começaram a acontecer...! Nesta época os jovens passaram a nos procurar, na Av. Itacira, no Planalto Paulista, e então eles vieram para dentro da minha casa...! Eles começaram a vir de 2ª feira e Nos tornamos 20, 50, 100, 200, 300... Aí começaram a vir os drogados. A noite acordávamos com barulhos na garagem e então descíamos e víamos que eram os moços que tinham estado na reunião, então eu dizia: "entrem e durmam no tapete, pelo menos não é ao relento."

RP -...E os seus filhos gostaram?
TC - Eles eram pequenos...! e tudo o que nós fazíamos eles aprovavam. Os jovens que nos procuravam eram aqueles jovens com cobertores coloridos..., cabeludos, os malucos da época, os chamados "hippies". Eles aceitavam Jesus conosco e nós os mandávamos procurarem uma igreja próximo de suas casas, mas as igrejas evangélicas da época não os recebiam, e eles então voltavam, e eram libertos! E aí então eles voltavam na 2ª, na 3ª, 4ª, 5ª, 6ª,...então foi aí que a igreja deixou de ser moradia de zelador e passou a ser a igreja de todos os dias! A Igreja Cristo Salva começou este movimento de cultos diários. Eu não programei, aconteceu. Fomos dando espaço para a música jovem, o que para a época foi uma inovação. Não faltaram críticas no meio evangélico quanto a música e as vestimentas e "berloques" que as moças usavam nos tornozelos, pulseiras, cabelos compridos, bolsas de couro, etc, etc... ! Muitas bandas de hoje tiveram suas sementes lançadas naquelas reuniões. Não nos importávamos com bateria, guitarra, muitas reuniões fizemos sem microfone e somente com violão, eu pregava no "gogó" mesmo, e Deus se derramava...! No início de 75, já na jamaris 1128, pois mudamos da Itacira, a Igreja Cristã Evangélica me deu cobertura, e nos ungiu publicamente.

RP - O Pastor se Importou?
TC -...Ele se opôs completamente! Eu já havia conversado com ele:"Pastor Silas, venha até a minha casa para ensiná-los", mas ele dizia:"Cássio, traga-os à Igreja". Então eu lhe respondi: "Mas Pastor (Reverendo), em Êx. 3 está escrito, "Eu desci para fazê-los subir..., mostre que na igreja há lugar para eles...! Se o senhor não vier à minha casa, eles não virão à igreja. O que eles tem me perguntado é tão raso, que eu sei responder, e eu estou de coração aberto! Mas ele insistia com a idéia:" ...traga-os à Igreja. Assim não houve outra alternativa...

RP -...E os que deixavam as drogas...?
TC -...Muitos convites começaram a surgir, e em meados de 70 através da equipe "Realidades em Cristo" começaram a surgir os valores...! Durante 4 anos, antes do "acontecimento" da Igreja Cristo Salva, só viajávamos. Visitávamos muitas Igrejas Batistas, Presbiterianas, Pentecostais. Muitos demônios se manifestavam, e a ordem era uma só, "Pára no Nome de Jesus, e sai...!" Viajávamos mais pelo interior de São Paulo, mas também surgiram convites para outros estados como Minas Gerais e Rio de Janeiro! Estivemos em muitos lugares...! Nesta época tudo era custeado por mim. Falimos, tivemos a sentença de falência anulada, passamos a concordatários e nos reerguemos financeiramente...! Na Época que falimos, tive a prisão decretada pedida pelo Rei da Dinamarca, pois como um dos principais importadores de Bacalhau da Escandinávia, dei um calote muito grande. Virou assunto do Ministério das Relações Exteriores, e deu problema até com o Itamarati...! O livramento que Deus nos deu foi muito Grande...!!! A Igreja Cristã Evangélica, juntamente com dois outros Pastores me deu apoio e em 02.03.75 fomos ungidos...! Passamos a ser reconhecidos como um ministério. Não tínhamos o amparo financeiro. Éramos reconhecidos doutrinariamente. Começamos então a estabelecer cultos, batismos, ceias, estatutos, etc..., e tínhamos um ano para provarmos que tínhamos capacidade espiritual, financeira, e de freqüência até que, após este período nos tornássemos independentes. Foi então que começaram a ouvir falar de nós e a nos visitar. Muitos dos que vieram nos espionar para nos criticar, não muito depois, tornaram-se grandes amigos meus...! Assim nos tornamos conhecidos e conhecemos grandes homens do Evangelho, como o Pastor Jonathan (Vale da Benção), Pr. Shedd, Pr. Enéias Tognini que também nos apoiava, e quem era apoiado por eles, era muito respeitado. Então passaram a nos procurar...! Nós sempre fomos uma espécie de Suíça evangélica, um trabalho solto, sem formalidades e protocolos, sem esquecer do compromisso com o Sangue, com a Cruz...! O Pr Enéias Tognini passou a me convidar para assistir e dar seminários sobre espiritismo, que englobava o que era permissão, indução e possessão demoníacas. Depois vieram outros convites e então conheci outros Grandes Homens de Deus, como por exemplo o Reverendo Antônio Elias, o seu filho, o Téo Elias, o Carlos Alberto Quadros Bezerra (carinhosamente chamado de Beto), então começamos em 1980, umas reuniões com estudos bíblicos, almoço e comunhão. Assim começaram as reuniões do que hoje é a Reunião do Conselho de Pastores do Estado de São Paulo, atualmente presidido pelo amado Pr. Jabes de Alencar. Aqui nunca se discutiu doutrina...! O que mais lutou e procurou esta unidade foi o Pr. Enéias Tognini. Fomos os primeiros a admitirmos abertamente a bateria e a guitarra na igreja. Na época as igrejas de forma geral eram muito tradicionais e muito ligados ao uso somente de Piano e Órgão...!Muitos dos Pastores que se tornaram dirigentes de grandes movimentos de evangelização e música evangélica, hoje denominada "Música Gospel", inclusive o Estevam e a Sônia, a quem carinhosamente e amigavelmente chamamos assim até hoje, freqüentaram nossas reuniões de 2ª feira, e adquiriram esta mentalidade aqui...! Sempre houve liberdade para chegar, tocar, cantar e louvar ao Senhor. Tínhamos muito contato também com os "Vencedores por Cristo", que conheci pela comunhão com os Batistas.

RP-...E como Surgiu este nome Cristo Salva?
TC - Em 73 o Alex, (Alex Dias Ribeiro/Atletas de Cristo), passou a freqüentar o nosso trabalho e ele usava no seu carro, quando corria na Fórmula 1, o "Jesus Saves", que foi então traduzido para Cristo Salva. Nas corridas em que o Alex participava distribuíamos folhetos, falávamos de Jesus, cantávamos, usávamos bandeiras, então em todo lugar onde começou a aparecer o "Cristo Salva" passaram a ligar ao nome "Tio Cássio". E até o Alex reconheceu isto e gentilmente cedeu amorosamente a marca...! Chegamos até ser conhecidos no Paraguai por "Cristo Sana". Então de Igreja Cristã Evangélica Independente de Indianópolis passou a ser mais conhecida como Igreja Cristo Salva. Fomos também

desafiados para a obra de missões, com participação em eventos de grande porte e até enviamos missionários para Israel, para o nordeste brasileiro, e até para a Albânia. A Nájua Diba fundou a primeira Igreja Evangélica na Albânia. Outros grandes nomes estiveram conosco nas Reuniões de 2ª Feira como o Pr. Bartimeu Vaz, Da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo, O Pr. Edson Queiroz de Oliveira e a Rutinha, na época da Iª Igreja Batista em Santo André, e muito outros.. Todos muito amados! A minha idéia foi sempre divulgar o nome Cristo Salva, sem criar exclusividade, mas não permitir o uso de maneira indevida. Foi sempre a de liberar mas com critério, ou liberar sem ser pecaminoso. Com todos aqueles trejeitos hippies, não ligávamos à aparência, mas ao coração. A mudança tem de ser de dentro para fora. No período de 92 à 97 estivemos intimamente ligados à um ministério estrangeiro. Aprendi muito em muitas Conferências internacionais. Hoje voltamos a ser um ministério independente.

RP - ...E o sustento?
TC - Nos primeiros cinco anos eu sustentei o trabalho. Então eu tive a minha chamada e passei a "tempo integral". Foi só a partir de 75 que passamos a tirar oferta, como se diz no meio evangélico, e também o dízimo, mas sem impor. As pessoas aglomeravam-se de tal maneira que não havia maneira dos obreiros passarem entre o povo, então as ofertas eram "lançadas para frente", jogadas vez após vez, até chegar aos obreiros que estavam ao meu lado...!Havia gente no Salão que hoje é o nosso hall de entrada da igreja, pelos corredores laterais, pelas escadas, nas garagens, no jardim, na calçada e até no meio da rua...! Nunca nos faltou nada. As pessoas faziam super-mercado e nos traziam. Pessoas traziam verduras, frutas e legumes das suas chácaras e sítios...! Eu passei a "tempo integral", sem qualquer outra ocupação secular, porque, no meu caso, não tinha como eu mesclar, compatibilizar, a profissão com a igreja. Para que eu pudesse estar diante de uma pessoa sem eu me preocupar como é que estava a Bolsa de Valores ou a B.M.F. (Cotação de Cereais, etc, etc..., ...), eu precisava vir integralmente! Quando eu senti o chamado de Deus decidi abandonar tudo. A minha esposa quis até se separar de mim e achou que eu tinha enlouquecido. Ela achava que eu podia continuar tendo um trabalho secular e ter a igreja, mas no nosso caso não dava...! Nós não queríamos ser pastores.
TN -...Eu fui para a casa da minha mãe no Sul, em Alegrete, e numa manhã maravilhosa, na fazenda, Deus falou comigo de uma maneira tão simples: " ... ao sair de São Paulo, eu havia deixado uma brecha para o inimigo". Então eu decidi voltar e assumir o meu lugar ao lado do meu marido...! A família até dizia " ...vocês podem pregar, orar, ser crente, mas largar tudo é fanatismo!"
TC -...É que quando eu fui chamado para o pastorado em 74, só fui tomar a decisão de fato em 75, pois antes quis acertar a minha vida "natural" diante das autoridades e dos credores para não ser afrontado pelo diabo, nem por ninguém...! Vim para o evangelho como se diz "nú e sem bolso...", para que ninguém pudesse me acusar de nada, nem dissesse nada ao nosso respeito...!

RP -...E os cursos?
TC -Nunca fiz um Seminário Teológico, e por um lado isso até foi bom para o estilo de ministério para o qual Deus nos chamou. O Shedd passou a me convidar também, porque eu havia lhe pedido que onde ele fosse dar algum seminário, ele me chamasse. Ás vezes eu praticamente me convidava e ele também passou a me chamar. Em certo seminário de Demonologia falamos juntos para um grupo de Pastores, pois com com a Experiência Bíblica dos originais, mais o meu testemunho de ter sido um endemoninhado, o seminário ficou muito mais enriquecido...! Em toda palavra ou texto difícil que eu encontrava eu ligava para o Shedd e ele me ensinava buscando nos originais os sentidos e significados mais profundos. Ele sempre foi muito atencioso conosco. Chegou até a falar em muitos seminários aqui e em um de nossos acampamentos em 90. Eu ia atrás desse povo. Eu decidi andar perto deles. Assim fui conhecendo os "caciques" (...ou "Gamaliéis") de evangelho, da época. Haviam reuniões em que os tradicionais "aceitavam" o Batismo com o Espírito Santo, e comentávamos outros temas em muita evidência na época. Em um desses seminários com pastores na Rua Patriarca, inclusive também com o Carlos Alberto, o Beto, o Reverendo Antônio Elias, lá pelo anos de 78,79, disse: "...vocês vão ouvir falar de um moço, de Manaus, chamado Caio Fábio.Foi assim, em janeiro de 79, que eu conheci o Caio, e nasceu uma grande amizade. Em 79, através do Geração 79, um evento promovido pelo Pr. Billy Graham, conheci muitos homens de Deus inclusive, e também, o Luis Palau, que convidei para pregar nas nossas reuniões de 2ª feira. Eu me discipulei por eles. Sempre me envolvi com eles, para me discipular não para falar...! Tem também o Néco (Pr. Néco Simões). Formamos um grupo muito bom na época, e foi surgindo uma amizade espiritual muito forte entre todos nós. Nosso maior objetivo, e o meu principal em particular, era ter a facilidade de viver a vida com Deus na Sua intimidade, onde eu queria, e quero até hoje, participar da intimidade d'ELE, não escondendo a minha d'ELE. (Sl.25:14) ...Conhecer as relações e as motivações de Deus. Deus não é insensível. Ele se alegrou, se entristeceu, chorou, se irritou. Deus nos deu o intelecto para facilitar o nosso emocional com ELE!

RP -...E quanto aos rituais (e a liturgia)?
TC - Quanto ao Batismo nas águas e à Ceia do Senhor não há o que dizer. Quanto a Casamento e paternidade sempre ensinamos que o Casamento deve ter a Jesus como Senhor. É um relacionamento a três onde o marido precisa desejar ser o marido que Deus quer que ele seja. O mesmo vale para a esposa. E os dois vão formar a educação dos filhos baseados na Palavra. É Claro que vai chegar a hora em que os filhos necessitarão fazer a sua escolha pessoal por Jesus, mas desde que as crianças nascem, em nossa igreja, temos por hábito fazer o que denominamos Apresentação, ou Consagração de Crianças.(Gn.18:17; Sl.22:9,10; Sl.139) Quanto às Reuniões, aboli tudo aquilo que liturgicamente me incomodava, sem deixar de fazer a Palavra, e de principalmente dar prioridade, e maior tempo à Palavra...! No começo, inclusive, minha esposa fazia uma reunião de estudo bíblico e oração, em nossa casa, às 3ª à tarde, para as Senhoras que não podiam ir aos domingos nas igrejas. Que mais tarde deu origem ao Grupo S.A.L. (Sociedade de Auxílio aos Lares). Esta Reunião de Senhoras é com certeza a reunião mais antiga de nossa Igreja, anterior até a fundação oficial da igreja. Esta reunião permanece até hoje sendo uma bênção na vida das famílias de nossa igreja.Temos ainda

Reuniões às 5ª, Domingo pela manhã e Domingo no final da tarde. Contamos ainda com as reuniões nas casas dos irmãos às 4ª feiras, denominada Grupos Familiares.

RP -...E quantas "decisões" o senhor estima até hoje?
TC - É difícil dizer.Grande parte destes convertidos hoje são Pastores, oficiais, ou obreiros em outros trabalhos pois se converteram em nossas reuniões de 2ª feira, ou evangelismos de rua, ou na FEBEM, ou na Detenção, ou ainda em nossos acampamentos que recebiam convidados de inúmeras denominações, ou até em nossos grupos familiares.Nunca foi nosso objetivo principal que todos os convertidos aqui ou através do nossos trabalhos, permanecessem conosco. Sempre orientamos que a partir do momento que uma pessoa aceita a Jesus Cristo como Senhor e Salvador, ele deve procurar uma Igreja Evangélica que facilite o seu andar com Deus. E muitas vezes, ou por motivos de horários, ou dias de reuniões, ou até de distância, nem todos os Novos Convertidos permanecem, ou permaneceram, conosco. É claro que devem passar a ser fiel à um Pastor e denominação. O mais importante é que Jesus veio estabelecer um reino e não uma denominação. Hoje inclusive vemos um outro fator não positivo, que é a freqüente migração de "convertidos" para lá e para cá. São pessoas que se alimentam de livros, ou de todos os ministérios e meios de comunicação disponíveis, desde rádio, tv. Etc, e não possuem fidelidade denominacional. São pessoas que ficam vagando de denominação em denominação. Então às vezes presenciamos o crescimento de cristãos em uma denominação, enquanto o reino de Deus não aumenta porque não são pessoas do mundo que se converteram mas migrantes de outras igrejas que ficam transitando de lá para cá.

RP - E quanto à Casas de Recuperação?
TC - Não temos uma Casa, mas apoiamos, ajudamos e recomendamos alguns trabalhos de acordo com o estágio e a idade dos que nos procuram. Durante um período tivemos mais de 28 morando na igreja. Pessoas que foram se recuperando aos poucos, até que ficaram completamente libertos, não só de drogas, mas de roubos, assassinatos, estupros, etc...! Nunca nenhum deles faltou com o respeito conosco...!

RP - Há um Trabalho Social?
TN - Sim através de um departamento da Igreja que recolhe alimentos e nós repassamos às populações carentes da igreja através de Cestas Básicas. Através das Senhoras e do Grupo Sal, já fizemos enxovais completos de recuperados, casamentos, enxovais de bebê, pagamos cursos normais, profissionalizantes e até universidade.

RP - Quantas Igrejas já nasceram daqui?
TC - Não sei ao certo. São dezenas da nossa denominação, centenas pentecostais independentes. No início abrimos algumas igrejas em Pirassununga, Jundiaí, Itupeva, Paraguaçu Paulista, ..., Depois vieram igrejas em Limeira, Santo André, Osasco, Bárbara d'oeste, e muitas outras. Sei que hoje dessas igrejas que abrimos muitas outras foram abertas, pois sempre demos autonomia.

RP - ...Enquanto a chamá-lo de Tio Cássio?
TC - Nunca foi no sentido pejorativo como é hoje em dia. É que na época em que começamos, a maioria era formada de Jovens e naturalmente e respeitosamente passaram a nos chamar de Tio e de Tia (Tio Cássio e Tia Noeli ou Tia Nô). Não me importo como me chamam, mas sim em como pregamos o Evangelho e o Nome de Jesus é exaltado. Sempre o nome de Jesus deve ser exaltado, e sempre foi exaltado. Sempre foi a pregação do Evangelho, da Cruz, da Ressurreição, da Vitória da Jesus sobre a morte. Nunca constituí nada para mim. O rebanho está constituído. Fiz questão de criá-los, quanto a meus pastores oficiais e líderes, com poder de decisão. Eles também amam ao Senhor, e sabem que não construí um "feudo". Nós admitimos Pastoras. A minha esposa é uma. Existem outras senhoras em condições de exercerem tal função na igreja, mas por motivos familiares é mais prudente esperar por seus maridos. A grande verdade é que eu não queria ser pastor. Eu queria ser só um evangelista. Eu fui encurralado por Deus...! ! !
"...Nosso maior objetivo, e o meu principal em particular, era ter e conhecer a facilidade de viver a vida com Deus na Sua intimidade, onde eu queria, e quero até hoje, participar da Sua intimidade, não escondendo a minha d'ELE. (Sl.25:14) ... e ainda conhecer as relações e as motivações de Deus. Deus não é insensível. Ele se alegrou, se entristeceu, chorou, se irritou. Deus nos deu o intelecto para facilitar o nosso emocional com ELE!" "...E na minha opinião este objetivo foi e continuará sendo atingido...!